Jó 38:1

DEPOIS disto o SENHOR respondeu a Jó de um redemoinho, dizendo:

Jó 38:2

Quem é este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento?

Jó 38:3

Agora cinge os teus lombos, como homem; e perguntar-te-ei, e tu me ensinarás.

Jó 38:4

Onde estavas tu, quando eu fundava a terra? Faze-mo saber, se tens inteligência.

Jó 38:5

Quem lhe pôs as medidas, se é que o sabes? Ou quem estendeu sobre ela o cordel?

Jó 38:6

Sobre que estão fundadas as suas bases, ou quem assentou a sua pedra de esquina,

Jó 38:7

Quando as estrelas da alva
juntas alegremente cantavam,
e todos os filhos de Deus
jubilavam?

Jó 38:8

Ou quem encerrou o mar com portas, quando este rompeu e saiu da madre;

Jó 38:9

Quando eu pus as nuvens por sua vestidura, e a escuridão por faixa?

Jó 38:10

Quando eu lhe tracei limites, e
lhe pus portas e ferrolhos,

Jó 38:11

E disse: Até aqui virás, e não mais adiante, e aqui se parará o orgulho das tuas ondas?

Jó 38:12

Ou desde os teus dias deste ordem à madrugada, ou mostraste à alva o seu lugar;

Jó 38:13

Para que pegasse nas extremidades da terra, e os ímpios fossem sacudidos dela;

Jó 38:14

E se transformasse como o barro sob o selo, e se pusessem como vestidos;

Jó 38:15

E dos ímpios se desvie a sua luz, e o braço altivo se quebrante;

Jó 38:16

Ou entraste tu até às origens do mar, ou passeaste no mais profundo do abismo?

Jó 38:17

Ou descobriram-se-te as portas da morte, ou viste as portas da sombra da morte?

Jó 38:18

Ou com o teu entendimento chegaste às larguras da terra? Faze-mo saber, se sabes tudo isto.

Jó 38:19

Onde está o caminho onde mora a luz? E, quanto às trevas, onde está o seu lugar;

Jó 38:20

Para que as tragas aos seus limites, e para que saibas as veredas da sua casa?

Jó 38:21

De certo tu o sabes, porque já então eras nascido, e por ser grande o número dos teus dias!

Jó 38:22

Ou entraste tu até aos tesouros da neve, e viste os tesouros da saraiva,

Jó 38:23

Que eu retenho até ao tempo
da angústia, até ao dia da
peleja e da guerra?

Jó 38:24

Onde está o caminho em que se reparte a luz, e se espalha o vento oriental sobre a terra?

Jó 38:25

Quem abriu para a inundação
um leito, e um caminho para os
relâmpagos dos trovões,

Jó 38:26

Para chover sobre a terra, onde não há ninguém, e no deserto, em que não há homem;

Jó 38:27

Para fartar a terra deserta e assolada, e para fazer crescer os renovos da erva?

Jó 38:28

A chuva porventura tem pai?
Ou quem gerou as gotas do orvalho?

Jó 38:29

De que ventre procedeu o gelo? E quem gerou a geada do céu?

Jó 38:30

Como debaixo de pedra as águas se endurecem, e a superfície do abismo se congela.

Jó 38:31

Ou poderás tu ajuntar as delícias do Sete-estrelo ou soltar os cordéis do Órion?

Jó 38:32

Ou produzir as constelações a seu tempo, e guiar a Ursa com seus filhos?

Jó 38:33

Sabes tu as ordenanças dos céus, ou podes estabelecer o domínio deles sobre a terra?

Jó 38:34

Ou podes levantar a tua voz até às nuvens, para que a abundância das águas te cubra?

Jó 38:35

Ou mandarás aos raios para que saiam, e te digam: Eis-nos aqui?

Jó 38:36

Quem pôs a sabedoria no íntimo, ou quem deu à mente o entendimento?

Jó 38:37

Quem numerará as nuvens com sabedoria? Ou os odres dos céus, quem os esvaziará,

Jó 38:38

Quando se funde o pó numa massa, e se apegam os torrões uns aos outros?

Jó 38:39

Porventura caçarás tu presa
para a leoa, ou saciarás a fome
dos filhos dos leões,

Jó 38:40

Quando se agacham nos covis,
e estão à espreita nas covas?

Jó 38:41

Quem prepara aos corvos o seu alimento, quando os seus filhotes gritam a Deus e andam vagueando, por não terem o que comer?